



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1º ITR 2021



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (85,4 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2021 (o “Período 1º ITR”).

Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

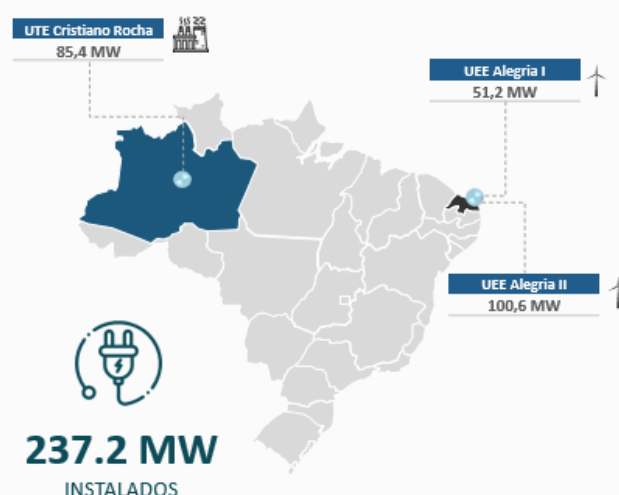
Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 237,18 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

Usina	Portfólio		
	UEE Alegria I	UEE Alegria II	UTE Cristiano Rocha
Capacidade Instalada (MW)	51.15	100.65	85.4
Matriz de Geração	Eólica	Eólica	Termelétrica
Localização	Guamaré / RN	Guamaré / RN	Manaus / AM
Participação Multiner	80%	80%	99,9%
Fabricante	Vestas	Vestas	Wärtsilä
Contrato	Eletrobrás	Eletrobrás	Amazonas GT
Início de Operação	Dez/2010	Dez/2011	Jul/2006
Prazo de Concessão	20 anos	20 anos	20 anos



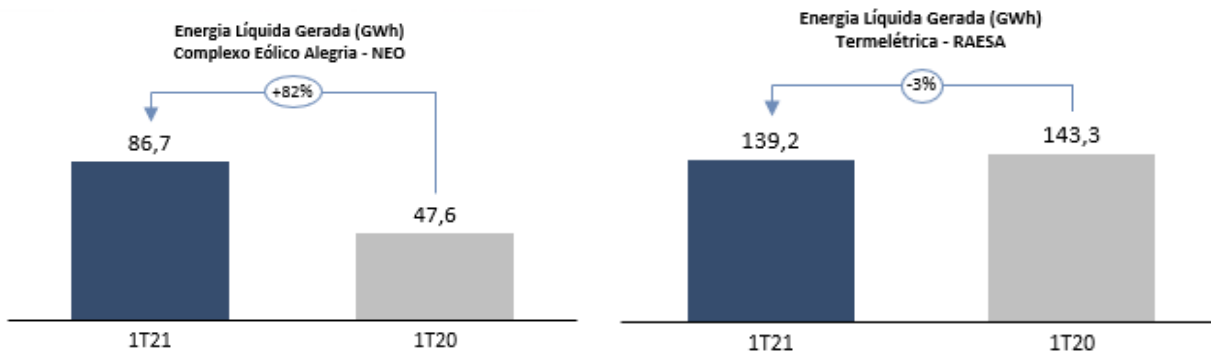
237.2 MW
INSTALADOS

A termelétrica RAESA conhecida por UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM e com capacidade total instalada de 85,38 MW, iniciando a operação em maio de 2005. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., com vigência até 2025. A usina é composta por cinco conjuntos moto-geradores Wärtsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW. Utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundário. Atualmente está em processo de conversão dos motores para ser exclusivamente a gás natural.

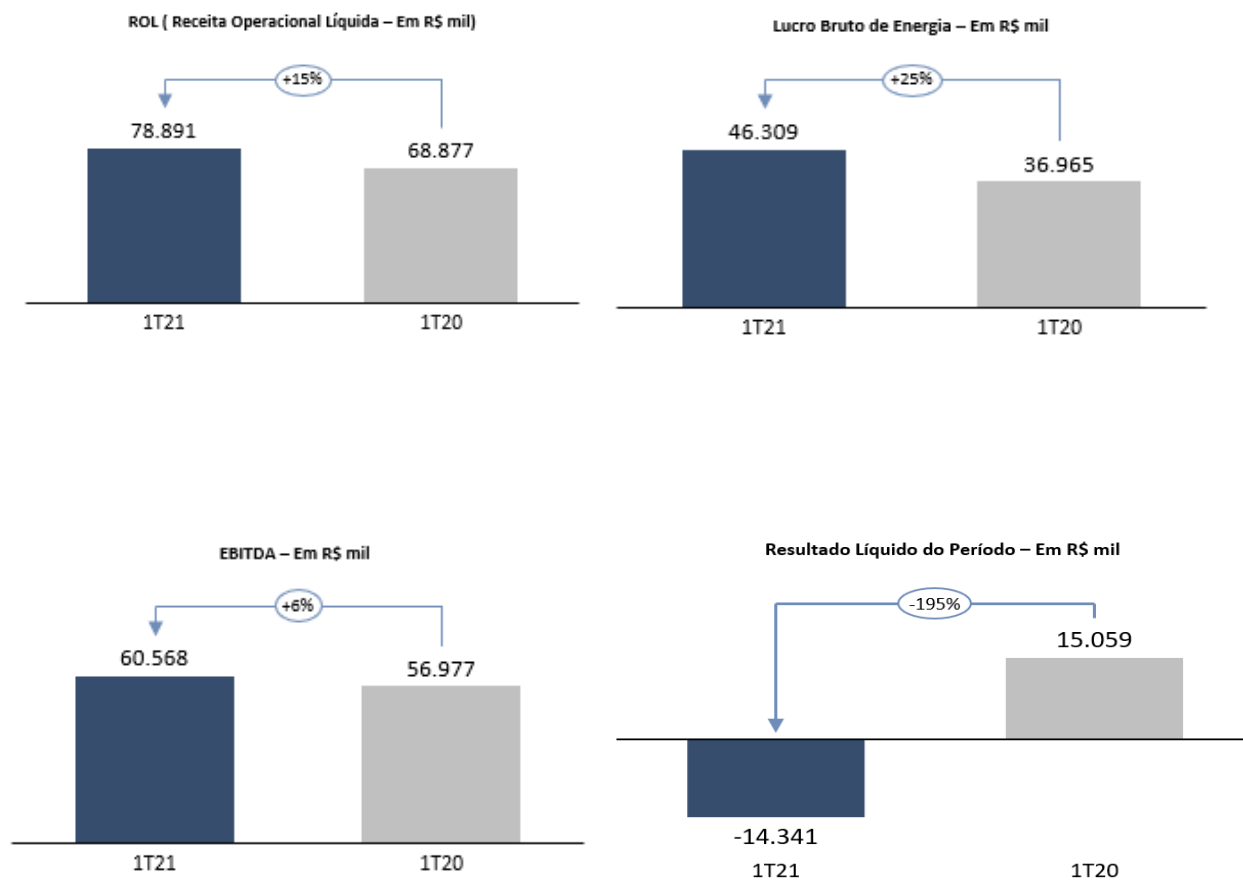
A Eólica NEO possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (Power Purchase Agreements - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

3. DESTAQUES

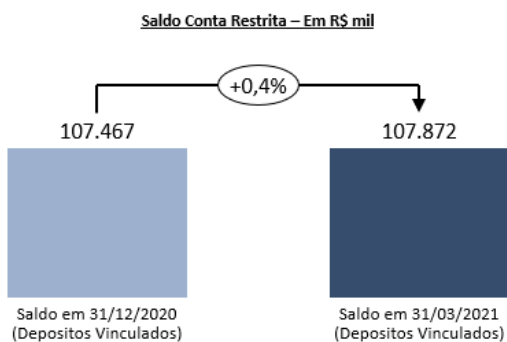
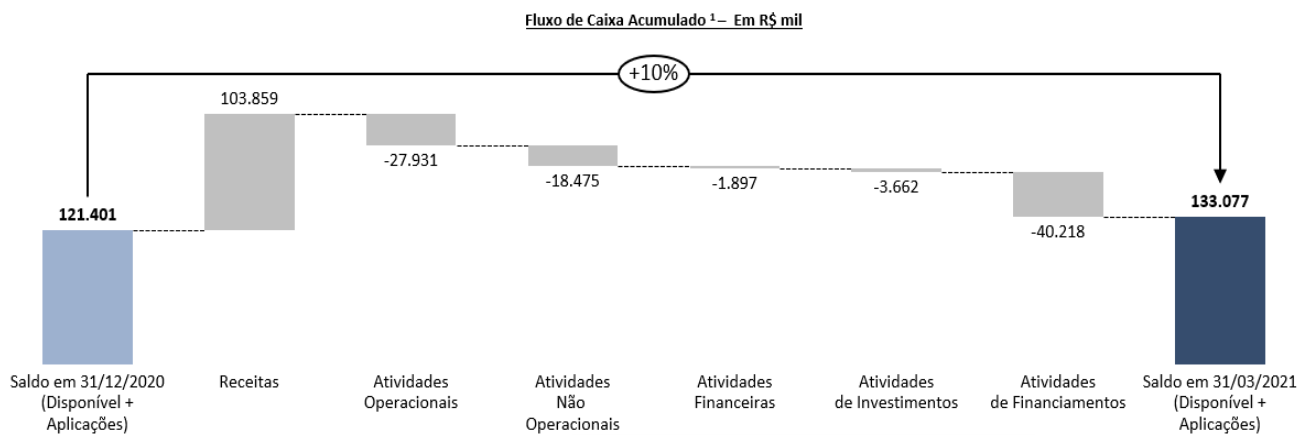
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos através de gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior



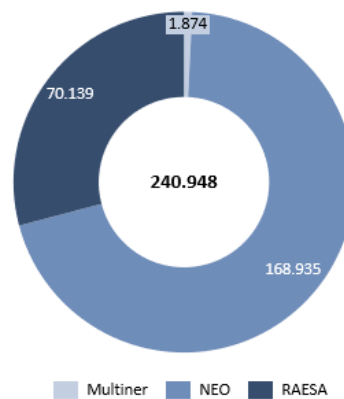
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo detalhamento do fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



Saldo Final de Caixa Por Empresa ² – Em R\$ mil

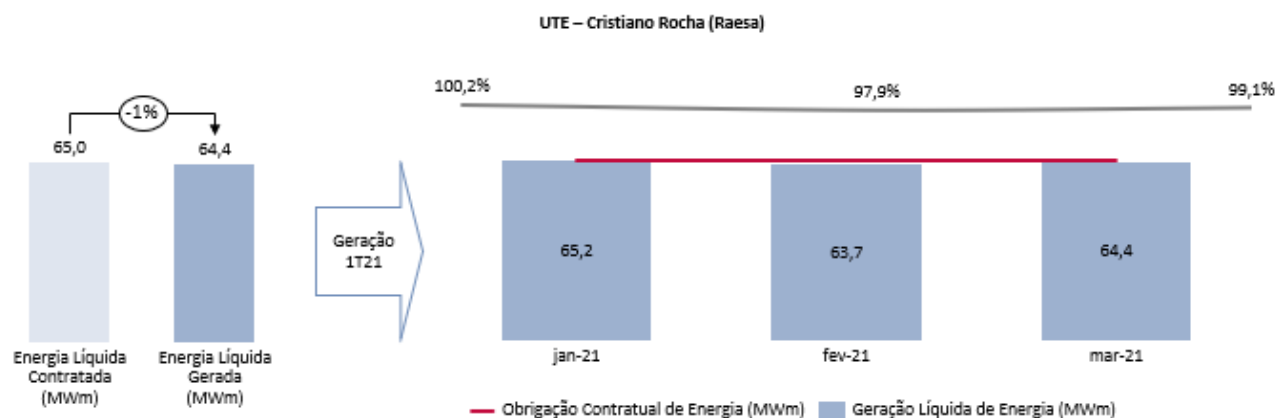


4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 31 de março de 2021, a geração média foi de 64,4 MW, sendo entregue 99,1% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia SA. A geração inferior à contratada estava prevista em orçamento devido ao início do projeto de conversão dos motores Wartsilä, para geração de energia 100% a gás natural. Cabe ressaltar que tal performance permitiu ser entregue quase a totalidade da energia contratada, inferior em apenas 0,9% mesmo com a paralização da segunda unidade geradora para realização do projeto de conversão, conforme citado anteriormente.

O referido desempenho reflete a adequada gestão e performance da equipe operacional, assegurando de forma eficaz os controles das manutenções em meio ao atraso na conversão dos motores devido à crise sanitária no estado do Amazonas em função da COVID 19, a fim de não ocasionar paradas dos motores e, por consequência, perda de geração além da já programada para dentro do projeto de conversão dos motores.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.

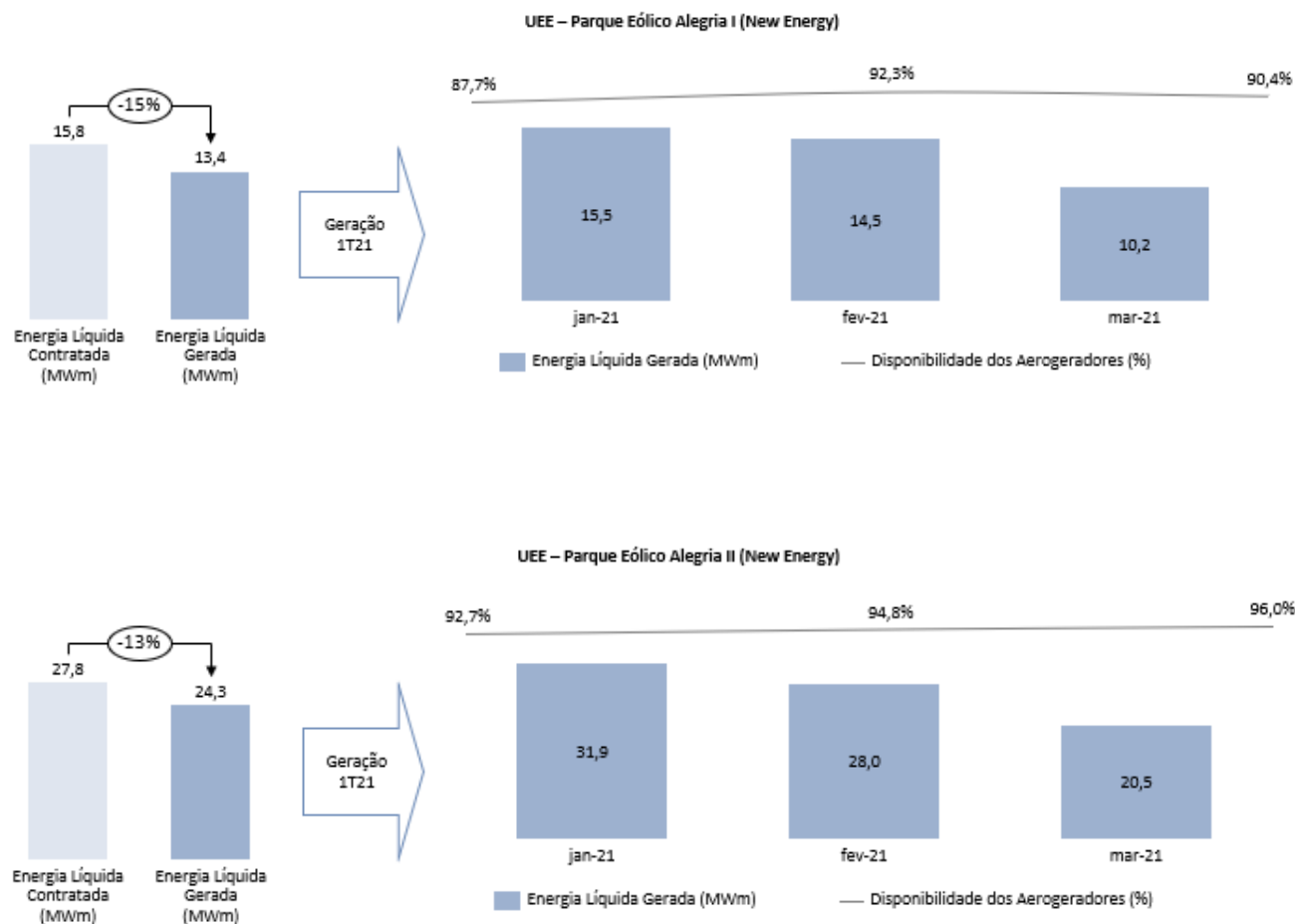


5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

No primeiro trimestre de 2021, a geração do Complexo Alegria foi de 40,2 MW médios, sendo superior em 83,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O parque Alegria I, no período em questão, gerou 13,4 MW médios, superior em 78,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (7,5 MW médios). Já o parque Alegria II no período acumulado de três meses gerou 26,8 MW médios, superior em 86,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (14,3 MW médios).

A geração está menor em 7,9%, em relação à obrigação contratual do PROINFA que é de 43,6 MW médios mensais, cabe ressaltar que esta média mensal do contrato não considera a sazonalidade dos ventos. Neste sentido destaca-se a geração superior em 2,9%, ou 1,1 MW médio comparado à curva DEWI (Instituto Alemão de Energia Eólica), a qual representa a geração esperada para o parque eólico Alegria, considerando o projeto, modelo de turbinas e dados históricos dos ventos por período.

A melhora de geração deve-se ao aumento da velocidade média dos ventos que no primeiro trimestre de 2021 alcançou 6,9 m/s, sendo superior ao mesmo trimestre do ano anterior de 5,4 m/s. Especificamente em Alegria I, o vento médio durante o primeiro trimestre foi de 7,0 m/s vs 5,5 m/s durante o mesmo período do ano anterior. Já em Alegria II, o vento médio foi de 6,8 m/s vs 5,3 m/s durante o mesmo período do ano anterior.



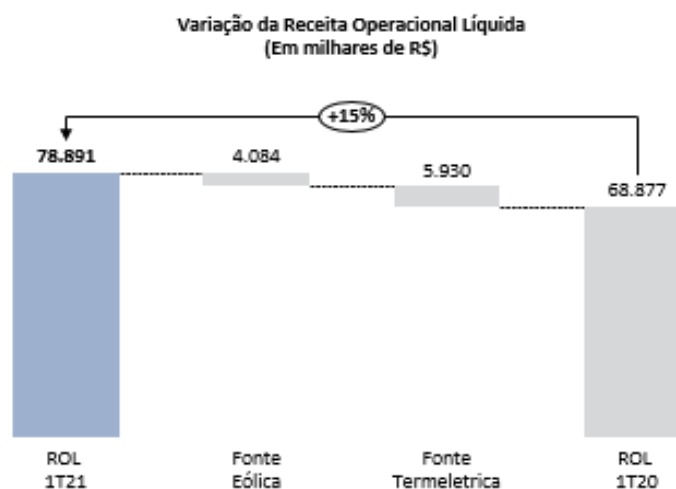
6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Receita fixa	96.696	85.104	14%
Receita variável	11.647	9.371	24%
Receita bruta	108.343	94.475	15%
Impostos e encargos*	-21.762	-18.843	15%
Glosa de energia	-172	-	n.a.
Amortização de Leasing financeiro	-7.518	-6.755	11%
Deduções das receitas	-29.452	-25.598	15%
Total Receita Operacional Líquida	78.891	68.877	15%

* P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 78.891 mil no 1T21, sendo 15% superior à receita registrada no 1T20 de R\$ 68.877 mil. A melhora é decorrente do reajuste tarifário dos contratos, sendo da fonte eólica os contratos 052/052A/044A ocorridos em março de 2021 (+29%) e contrato 044 ocorrido em agosto de 2020 (+7%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+24,5%).

A NEO é responsável por 62,8% da receita operacional líquida com R\$ 49.548 mil e a RAESA com 37,2% que corresponde a R\$ 29.397 mil.



7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

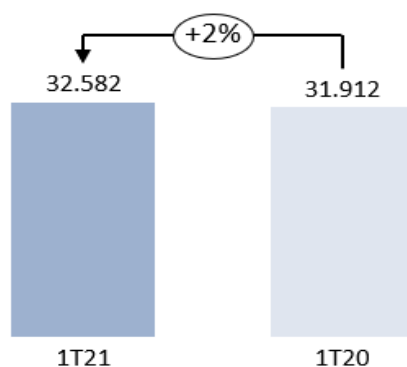
Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Custos de O&M	-14.705	-11.262	31%
Custos com Seguros	-1.013	-1.028	-1%
Custos com Pessoal e Encargos	-4.371	-3.722	17%
Depreciação/Amortização	-8.986	-9.864	-9%
Amortização PPA (mais valia)	-2.711	-2.711	0%
Demais Custos	-796	-3.325	-76%
Total Custos Operacionais	-32.582	-31.912	2%

Os custos operacionais no 1T21 totalizaram R\$ 32.582 mil, apresentando um aumento de apenas 2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 31.912 mil. O aumento dos custos está relacionado principalmente à prestação dos serviços O&M, onde o ofensor foi o contrato de operação e manutenção dos aerogeradores do Complexo Alegria. Este contrato foi estendido por mais 10 anos, até o final do PPA's de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano

Os custos de pessoal apresentaram um aumento devido as provisões de reajustes salariais e pelo reflexo do pagamento de banco de horas, mitigado pela redução de demais custos relacionados aos créditos de PIS e COFINS sobre matéria-prima e insumos.

Com relação aos demais custos a redução refere-se principalmente à valores não recorrentes no 1T20, devido a regularização contábil/fiscal de impostos.

Custos operacionais (Em R\$ mil)

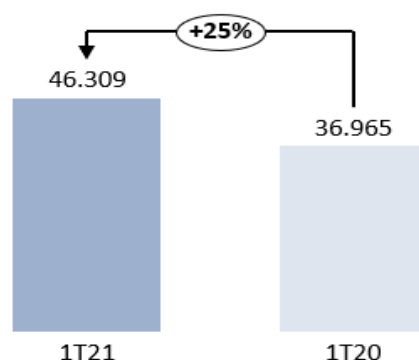


8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Receita Líquida	78.891	68.877	15%
Custos Operacionais	-32.582	-31.912	2%
Lucro Bruto	46.309	36.965	25%

O lucro bruto no 1T21 totalizou R\$ 46.309 mil, sendo superior em 25% ou R\$ 9.344 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 36.965 mil. O principal efeito positivo diz respeito a melhora na receita devido aos reajustes tarifários e a eficiência na disponibilidade de geração. Somados a uma pequena variação dos custos operacionais conforme mencionado anteriormente.

Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)



9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Receita Líquida	78.891	68.877	15%
Custos Operacionais	-32.582	-31.912	2%
Despesas Gerais e Administrativas	-4.488	-3.658	23%
Outras Receitas/Despesas	-468	4.340	-111%
Depreciações/Amortizações	19.215	19.330	-1%
EBITDA	53.050	50.022	6%
Margem EBITDA	67%	73%	n.a.
EBITDA (ajustado)*	61.350	52.288	17%
Margem EBITDA (ajustado)*	71%	69%	n.a.

*EBITDA ajustado = EBITDA - Amortização do Leasing Financeiro - Efeitos Não Recorrentes (Multa EFD Contribuições 1T21 e Ressarcimento Seguros 1T20)

O EBITDA ajustado no 1T21 totalizou R\$ 61.350 mil, sendo superior em 17% ou R\$ 9.062 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde apresentou o valor de R\$ 52.288 mil. As principais variações na comparação do primeiro trimestral referem-se ao aumento da receita líquida, resultado do reajuste de tarifas comentados anteriormente, o qual é o índice dos contratos da NEO e RAESA.

O aumento das despesas administrativas está relacionado principalmente a multa da não entrega de EFD do período compreendido entre jan/18 a mai/19, regularizado em fev/21 sem efeito caixa, devido a utilização de créditos tributários (R\$ 782 mil). Vale ressaltar que no primeiro trimestre de 2020 a companhia recebeu a indenização do sinistro por lucros cessantes à controlada RAESA devido à quebra do motor 2 (R\$ 4.689 mil), impactando positivamente o grupo de Outras Receitas / Despesas. Efeitos estes não recorrentes foram desconsiderados para o cálculo do EBITDA ajustado.

10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Aplicação financeira	1.123	1.920	-42%
Bônus de adimplência	2.538	2.553	-1%
Juros sobre arrendamentos	2.438	2.487	-2%
Outras receitas financeiras	87	209	-58%
Receitas financeiras	6.186	7.169	-14%
Juros sobre empréstimos	-25.341	-21.513	18%
Correção monetária passiva	-32.367	-4.161	678%
Desmobilização	-1.513	-945	60%
Atualização arrendamentos	-1.166	-840	39%
Outras despesas financeiras	-1.985	-1.172	69%
Despesas financeiras	-62.372	-28.631	118%
Resultado financeiro	-56.186	-21.462	162%

O resultado financeiro do 1T21, fechou negativo em R\$ 56.186 mil, sendo pior em R\$ 34.724 mil quando comparado ao mesmo período de 2020, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras em 118% ou R\$ 33.741 mil.

O aumento justifica-se pela correção sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M, o qual acumula uma alta de 31,1% no acumulado de doze meses, e quando comparado apenas os trimestres percebe-se um aumento significativo, sendo no 1T21 8,05% enquanto no mesmo período do ano anterior o IGP-M foi de 1,68%

A representatividade das dívidas e a alta variação do indexador refletem no aumento nas rubricas de juros e correção sobre empréstimos, sendo de R\$ 3.828 mil e R\$ 28.206 mil respectivamente. Aliado à redução das receitas financeiras devido principalmente aos rendimentos sobre aplicações financeiras em 42% ou R\$ 797 mil, as quais foram impactadas pela redução da taxa Selic a qual no 1T21 apresentou a média mensal de 0,16% e no mesmo período do ano anterior foi de 0,34%.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var.
Resultado operacional	41.353	37.647	10%
Resultado financeiro	-56.186	-21.462	162%
IR/CSLL	492	-1.126	-144%
Resultado líquido do período	-14.341	15.059	-195%

No período do 1T21 a Companhia apresentou prejuízo de R\$ 14.341 mil, no mesmo período de 2020, a companhia apresentou um lucro de R\$ 15.059 mil.

A Companhia apresentando uma melhora de 10% ou R\$ 3.706 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Porém a variação negativa do resultado líquido deve-se ao resultado financeiro conforme citado anteriormente, apresentando piora de R\$ 34.724 mil.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

(RSMil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
“Dívida Não Conversível”	752.556	724.383	631.144	646.502	13.600	12.531	2.780.717	1.383.416
CCBs	752.556	724.383	198.943	204.382	-	-	1.880.264	928.765
BNB	-	-	432.201	442.120	-	-	874.321	442.120
Debêntures Bolognesi	-	-	-	-	13.600	12.531	26.131	12.531
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	782.568	391.284
CCBs Postalis Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	-	-	754.434	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	-	-	14.067	14.067	28.134	14.067
Subtotal	841.708	813.535	919.209	934.567	27.667	26.598	3.563.285	1.774.700
Custo de Captação	-8.032	-8.378	-4.793	-4.921	-	-	-26.125	-13.300
Total	833.676	805.157	914.416	929.646	27.667	26.598	3.537.160	1.761.400

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de março de 2021, totalizam R\$ 1.775.759 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalis da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalis e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalis R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2021	31/12/2020	PASSIVO	31/03/2021	31/12/2020
CIRCULANTE	264.213	279.650	CIRCULANTE	1.465.583	1.435.132
Caixa e equivalentes de caixa	133.077	121.401	Empréstimos e financiamentos	768.629	736.921
Contas a receber	56.619	57.156	Debêntures	13.600	12.531
Tributos a recuperar	11.558	41.911	Fornecedores	231.233	227.038
Arrendamento mercantil	21.179	18.701	Obrigações sociais e trabalhistas	2.253	1.958
Estoques	29.585	29.245	Obrigações tributárias	7.991	7.542
Adiantamentos a fornecedores	3.644	4.815	Arrendamento mercantil a pagar	1.634	1.345
Outros créditos	8.551	6.421	Outras obrigações	440.243	447.797
NÃO CIRCULANTE	1.631.810	1.620.927	NÃO CIRCULANTE	777.810	798.474
Tributos a recuperar	112.528	82.417	Empréstimos e financiamentos	602.246	620.665
Arrendamento mercantil	119.151	111.825	Obrigações tributárias	3.168	3.627
Depósitos judiciais	224	235	Impostos diferidos	40.364	41.286
Partes relacionadas	449.279	449.279	Provisão para demandas judiciais	4.036	4.036
Outros créditos	12.641	12.879	Provisão para desmobilização de ativos	31.490	30.242
Depósito vinculados	107.871	107.467	Outras obrigações	70.917	72.926
Intangível	96.948	99.434	Passivo de arrendamento	16.413	16.516
Imobilizado	712.865	736.588	Provisão para perda de investimentos	9.176	9.176
Direito uso - arrendamento mercantil	15.975	16.475			
Propriedades para investimento	4.328	4.328	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-347.370	-333.029
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	-1.698.382	-1.683.283
			Acionistas não controladores	-48.732	-49.490
TOTAL DO ATIVO	1.896.023	1.900.577	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	1.896.023	1.900.577

14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/03/2020
Receita operacional líquida	78.891	68.877
Custo das vendas e dos serviços prestados	-32.582	-31.912
Resultado bruto	46.309	36.965
Gerais e administrativas	-4.488	-3.658
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-468	4.340
Total receitas (despesas) operacionais	-4.956	682
Resultado antes do resultado financeiro	41.353	37.647
Despesas financeiras	-62.372	-28.631
Receitas financeiras	6.186	7.169
Resultado financeiro, líquido	-56.186	-21.462
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-14.833	16.185
Imposto de renda e contribuição social corrente	-1.375	-3.203
Imposto de renda e contribuição social diferido	922	922
Incentivos fiscais (SUDENE)	945	1.155
Lucro líquido do período	-14.341	15.059
Atribuível a:		
Acionistas controladores	-15.099	12.954
Acionistas não controladores	758	2.105

15. INSTRUÇÃO CVM

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa independente Ernst & Young Auditores Independentes S.A prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

André Paradizi

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ronan Dias

Diretor Presidente